



## DF contará com setenta mil telefones novos

A fixação definitiva do Governo Federal em Brasília, a partir de 1964, constituiu indiscutivelmente um problema crítico para o sistema telefônico da cidade, incipiente e sem uma idéia concreta sobre a evolução futura da demanda. Os projetos inicialmente implantados na Capital Federal, englobavam um total de 20.000 terminais, com uma só central telefônica, a da Asa Sul, destinada a atender a Asa Sul, o Centro, o Setor Militar Urbano e o Eixo Monumental.

Necessidades inadiáveis obrigaram o atendimento emergencial, por intermédio de redes provisórias de várias outras regiões, precisamente, parte da Asa Norte, Aeroporto, Vila Planalto, Cruzeiro Velho, Setor de Embaixadas, parte do Núcleo Bandeirante, Granjas Torto, Ipê, Riacho Fundo e Águas Claras; Área Alfa e Taguatinga.

Diante da elevada demanda no ano de 1971, foi implantado um novo projeto, de 31.200 terminais, elevando-se para 51.200 o número de terminais. O novo projeto previa o atendimento do Plano Piloto, e Taguatinga, distribuídos por três centrais telefônicas: Central Centro com 20.800 terminais; Central Norte com 5.200 terminais e Central Taguatinga com 5.200 terminais.

A cidade crescendo em ritmo acelerado, novamente, necessidades inadiáveis, particularmente com a decisão definitiva do Governo, de deslocar para Brasília a maioria dos órgãos federais, obrigaram novo atendimento emergencial, com redes provisórias, de várias outras regiões, como a Península Sul, SIA, Setor de Indústrias Gráficas, Cruzeiro Velho, Park Way, Península Norte, Núcleo Bandeirante, Setor de Clubes Esportivos, Gama, Sobradinho, Planaltina, Luziânia e Formosa.

A Central Norte, por motivos técnicos, em grande parte de responsabilidade da própria firma fornecedora do equipamento, só em maio do ano passado entrou em funcionamento. Hoje, o Distrito Federal dispõe de 51.200 terminais, com aproximadamente 55 mil telefones ligados, a Cotelb reconhece que já é muito pouco para a demanda existente no Distrito Federal.

A Companhia Telefônica de Brasília — Cotelb — lança-se na execução de um novo projeto de mais de 70 mil terminais, a ser implantado no período de 74/76, o que dobrará a disponibilidade atual de terminais. Pelo novo projeto serão instalados ou ampliadas as centrais telefônicas do Centro com ampliação para mais 20.000; Sul com mais 10.000; Norte com 10.000; Taguatinga 10.000; Península Sul, instalação de 5.000; Setor de Indústria e Abastecimento 10.000; Núcleo Bandeirante, Sobradinho e Gama com 2.000 cada; Planaltina 1.000 e Brasília com 1.300 terminais.

O aumento do número de terminais cria paralelamente um problema muito sério em telefonia, que é o congestionamento do tráfego. Existe uma necessidade constante da abertura de

novas rotas, novos troncos, liberando o tráfego, cuja saturação poderá chegar ao ponto do bloqueio das ligações, começando a criar índices que já preocupam os técnicos da Companhia.

Para a solução do problema, foi incluída no projeto das 70 mil linhas, uma central de trânsito local, com a finalidade de permitir novas rotas de ligação entre as centrais. O projeto em execução custará para a Companhia a ordem de 418 milhões de cruzeiros.

A rede da Península Sul, construída dentro da técnica mais moderna, está concluída e o equipamento para 2.000 terminais. Os contratos com a Ericsson e Standard Electrica, empresas que dentro da política do Ministério das Comunicações fornecem os equipamentos telefônicos para a área do Distrito Federal, estão em andamento, assim como a construção de canalização e lançamentos de cabos encontram-se em elaboração.

A ligação com as cidades-satélites Planaltina e Gama, e com as cidades vizinhas de Luziânia, Cristalina e Formosa, em Goiás, e Paracatu, em Minas Gerais, incluídas na área de concessão da Cotelb, será estabelecida por meio de equipamentos de UHF e microondas, o que proporcionará futuramente a estas cidades, inclusive canais de TV. Os equipamentos estão em aquisição e deverão estar instalados dentro dos próximos 12 meses.

A Cotelb está ainda dedicando especial atenção aos seus Postos Telefônicos, procurando melhorar suas condições de atendimento ao público. O Posto da W/3 foi inteiramente reformado e está em funcionamento satisfatoriamente. O Posto da Estação Rodoviária vai ser remodelado, estando dependendo da obtenção de área mais ampla. Um Posto na W/3 Norte e outro na Estação Ferroviária, para atender os usuários daqueles locais, vêm sendo objetos de estudos por parte dos técnicos da Companhia.

O Ministério das Comunicações, através de sua Secretaria de Telecomunicações, autorizou a Cotelb a explorar comercialmente o serviço especial de rádio-chamada, conhecido como "Bípfone" ou busca-pessoas. O "Bípfone" difere do já conhecido BIP pela complementação da chamada. Além do alerta do sinal convencional, o portador do aparelho receberá o próprio recado, tomando conhecimento, de viva voz, de quem, e em qual aparelho se encontra a pessoa que deseja falar, dispensando assim a interferência da central — BIP para localizar o interessado na ligação.

A Cotelb vai providenciar a compra imediata dos terminais e, tão logo o Dentel reserve a faixa de frequência onde deverá atuar, o serviço entrará em funcionamento. A prestação desse serviço aos usuários será feita mediante o sistema simples de aluguel mensal, fixado pelo Ministério das Comunicações em Cr\$ 200,00, não sendo necessário o assinante "comprar" o aparelho como no caso do telefone comum.